

Conab aponta aumento de 92,3% no volume acumulado das exportações de milho

DA REDAÇÃO

O volume acumulado das exportações de milho entre janeiro e setembro de 2022 atingiu 24,66 milhões de toneladas. O montante equivale a um aumento de 92,3% no comparativo com o mesmo período do ano passado, quando as vendas externas do grão alcançaram o patamar de 12,82 milhões de toneladas. A informação foi publicada no Boletim Logístico, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o estudo, o forte crescimento das exportações brasileiras foi impulsionado pela alta dos preços internacionais, bem como pela queda na produção mundial do cereal. Internamente, o movimento de alta foi limitado pela

resistência de compradores, que priorizaram a utilização dos estoques, de olho também na demanda internacional e no andamento da colheita nos Estados Unidos. Com o efeito, percebe-se uma diminuição do ritmo exportador na comparação das vendas externas entre os meses de agosto e setembro de 2022, com redução de 9,2%.

Os portos do Arco Norte apresentaram, no acumulado até setembro, 45% da movimentação nacional das exportações de milho, contra 49,4% no mesmo período de 2021. O porto de Santos é o segundo principal ponto de saída do grão, escoando 34,4% da movimentação total no período, contra 36,1% do exercício passado. As principais origens do milho exportado foram



Reprodução Unsplash

O volume acumulado das exportações de milho entre janeiro e setembro de 2022 atingiu 24,66 milhões de toneladas

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,28	R\$ 5,28
EURO	R\$ 5,16	R\$ 5,16
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 282,50	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 276,00	R\$ 278,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 87,00	
SOJA (60kg)	R\$181,50	

os estados de Mato Grosso, Paraná, Goiás e Pará.

Em outubro, a Conab divulgou o 1º Levantamento da Safra de Grãos 2022/23 indicando expectativa de 28,7 milhões de toneladas para o milho apenas na primeira safra. De acordo com o quadro médio nacional ponderado pela área total nos estados, Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul correspondem a 92% da área cultivada com o cereal de verão no Brasil. A evolução das lavouras nestes estados indicava que 36,4% da área se encontrava nos estágios de emergência e 63,6% no de desenvolvimento vegetativo.

Mercado de fretes – O preço do frete apresentou queda ou tendência de queda em quase todas as praças acompanhadas pela Conab: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Bahia. Entre os motivos, que podem variar de acordo com a localidade, destacam-se a queda da demanda na entressafra e a retração nos preços dos combustíveis.

A exceção foi verificada no Distrito Federal e no Piauí, que mostraram ainda um mercado aquecido. O primeiro, justificado pela intensificação do plantio da safra 2022/2023 onde alguns produtores, que ainda não adquiriram os adubos, estão solicitando, e o segundo, sustentado pela movimentação do milho segunda safra.

A pesquisa mensal dos preços dos fretes é realizada pela Conab com o objetivo de monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos, gerando dados capazes de subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e outros estudos. A pesquisa não define o preço referencial de mercado.

Adubos e Fertilizantes – De acordo com dados do Comexstat, o Brasil importou 30,47 milhões de toneladas de fertilizantes entre janeiro e setembro de 2022. O montante equivale a um aumento de 4,67% em comparação com o mesmo período de 2021.